

# Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora da sala de aula

Adelina Maria Carreiro Moura <sup>1</sup>, Ana Amélia Amorim Carvalho <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Profissional de Braga

[adelina8@gmail.com](mailto:adelina8@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia

[aac@iep.uminho.pt](mailto:aac@iep.uminho.pt)

**Resumo.** A tecnologia podcasting está a modificar a forma como se ensina e como se aprende na era da Sociedade de Informação. Ao longo deste texto apresentamos exemplos de experiências de utilização desta ferramenta em diferentes níveis de ensino e reflectimos sobre a sua importância e pertinência no contexto educativo.

## 1 Introdução

O termo Podcasting, criado pelo MTV VJ Adam Curry<sup>1</sup>, resultou da fusão de Ipod com Broadcasting e é usado para descrever a tecnologia utilizada para descarregar conteúdos áudio das páginas Web.

O podcasting é especial por permitir editar radioshows ou outros ficheiros e estes serem recebidos automaticamente sem se ter de ir ao site e fazer o download. Qualquer pessoa pode ouvir a emissão de rádio ou o programa áudio preferido, basta inscrever-se nos podcasts à escolha e o iTunes faz o resto. Os podcasts sincronizam-se com o iPod, desde que esteja conectado, ou podem ouvir-se em leitores MP3. Estas circunstâncias fazem com que o podcast se torne numa ferramenta de grande interesse na sociedade em geral e muito particularmente no contexto educacional.

## 2 Um instrumento educativo

O sucesso do iTunes está a fazer com que recentemente a Apple tenha começado a fazer testes junto de algumas universidades dos EUA com um serviço designado por “iTunes U”, permitindo oferecer aulas de professores em podcasts. Para Kathryn Bowser, uma estudante de biologia, de 19 anos, da Universidade Drexel em Filadélfia “nada é melhor do que ouvir o professor enquanto se pedala bicicleta no ginásio”, como disse num artigo do «Financial Times» [1].

---

<sup>1</sup> Cf. <http://en.wikipedia.org/wiki/Podcasting>

Esta estratégia da Apple começa a lançar as bases de uma educação mais peculiar e mais tecnológica, como diz o Presidente da International Society for Technology in Education, Don Knezek: “I think you will see professors in the future using a more diverse set of technological strategies”[1]. Neste sentido é necessário que a escola promova a alfabetização para a sociedade da informação, pois este novo paradigma social e tecnológico está a exercer uma influência séria na educação e os pilares que suportavam a autoridade escolar estão agora a ceder [2].

A pedagogia dos podcasts divide a opinião nas universidades americanas. Este género de ferramenta parece funcionar bem com os alunos motivados [3]. Por seu lado, o professor Harry Lewis está optimista com as potencialidades desta tecnologia na aprendizagem, “My hope is that if I can reach a few people inside the college or out who learn something because we are distributing information this way instead of the old way, that’s a good thing” [1].

Esta tecnologia apresenta vantagens aliciantes no contexto educativo. Assim, a gravação das aulas pode ajudar o professor a gerir o tempo e a economizá-lo em aulas cujos conteúdos não mudem significativamente de um ano para o outro, como explica Jean-Claude Bradley: “What I have to say about organic chemistry has not changed much over the years, so rather than me repeating it over and over again, students can watch my lectures and then I can deal with students one on one” [1] libertando-lhe algum tempo para outras tarefas.

Também a Harvard Medical School iniciou em Dezembro de 2005 a utilização do iPod como ferramenta educacional, como afirma John Halamka, “This is the first time any medical school, to my knowledge, has used an iPod as an educational tool to distribute the entire curriculum” [4]. Este professor diz que 65% dos alunos têm leitores de MP3, por isso considera o podcast o dispositivo da educação do futuro [4].

Outro aspecto positivo prende-se com o facto de permitir ao professor estar sincronizado com os estudantes de hoje, os nado digitais.

### **3 Uma experiência dentro e fora da sala de aula**

No portal Podomatic, criámos<sup>2</sup> o nosso primeiro podcast de Literatura Portuguesa, *Em Discurso Directo I*, como se pode ver na figura 1. O objectivo foi ajudar os alunos com dificuldades de aprendizagem, os alunos do ensino nocturno e os alunos que por razões várias não vão à escola, a acompanhar os conteúdos curriculares da disciplina de Português. No entanto, todos os outros alunos usufruem dele.

---

<sup>2</sup> <http://linade.podomatic.com> , <http://discursodirecto.podomatic.com>

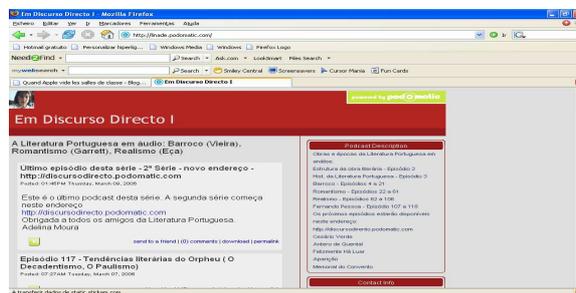


Fig. 1 – Podcast: Em Discurso Directo I (1ª série)

Tratando-se de um serviço gratuito, a capacidade de armazenamento é limitada, obrigando a criar a 2ª série. Assim, na 1ª série gravámos 117 episódios distribuídos da seguinte forma: Estrutura da obra literária; História da Literatura Portuguesa; Barroco; Romantismo; Realismo e Modernismo. Na 2ª série, designada por *Em Discurso Directo II*, demos continuidade à temática. Este podcast, criado em 24/01/06, já foi acedido por mais de 4 mil visitantes e foram feitos mais de 3 mil downloads de ficheiros.

Este podcast insere-se no projecto “Português On-line” iniciado em 2003/2004 [5]. Esse projecto permite aos alunos do Ensino Profissional (Escola Profissional de Braga) acompanhar através da página Web da turma o desenrolar da actividade lectiva curricular.

Há alunos (7) que fazem o carregamento dos ficheiros através do iPod ou do leitor de MP3 pessoal. Para os alunos que não possuem estes dispositivos móveis, nem ligação à Internet em casa foi-lhes fornecido um CD-ROM com todos os ficheiros, para que possam ouvi-los no computador em casa.

O uso desta ferramenta na sala de aula está a ter efeitos positivos, na medida em colmata o problema da partilha de um computador para dois alunos. Assim, nas actividades individuais o podcast permite que os dois alunos estejam ocupados. Enquanto um aluno realiza a tarefa individual (escrever um comentário, dar uma opinião), o outro aluno pode rever conteúdos curriculares através do podcast.

No ensino recorrente (na Escola Secundária Carlos Amarante), seguimos a mesma metodologia. Esta ferramenta está a ser encarada por estes alunos de forma muito positiva, na medida em que cada um pode gerir as aprendizagens individualmente e em consonância com o tempo que possui. No ensino recorrente um professor pode ter alunos a realizar três ou mais unidades programáticas diferentes, o que torna o trabalho do professor mais problemático. Com o podcast todos os alunos podem estar a ouvir a voz do professor mas, a falar de conteúdos diferentes.

Com o podcast cria-se um ambiente de aula diferente do tradicional, o que vem provocar uma nova redefinição e concepção do papel do professor, pois como afirma Marcelo [6], as mudanças que se produzem na sociedade atingem a escola e conduzem, necessariamente, a uma redefinição do papel do professor, da sua formação e do seu desenvolvimento profissional.

Se bem que a inovação tecnológica não signifique inovação pedagógica, a evolução tecnológica pode servir de apoio a formas tradicionais de educação, mas pode também transformar a aprendizagem [7].

Desde há muito que a instituição escolar tem sido resistente à incorporação de meios e materiais não impressos, sendo hegemónica em quase todas as acções escolares a presença de materiais impressos [8]. O podcast vem reduzir esta tendência e abrir outras perspectivas ao sistema educativo. Se no passado a incorporação dos meios audiovisuais no ensino não teve o impacto esperado, Resneir [9] considera que não será assim com a Internet e as tecnologias digitais.

## 4 Conclusão

Falar de podcast é falar de uma aula que pode ser estudada ou recordada a qualquer momento, em qualquer lugar. A popularidade da novidade está a contagiar escolas e universidades um pouco por todo o lado, dos EUA à Europa, a avaliar pela quantidade de artigos que jornais como o New York Times ou o The Guardian têm publicado sobre esta matéria. No nosso país é referência o blogue (Ponto Média) de António Granado, onde é feita uma compilação das notícias ou artigos sobre o assunto.

A flexibilidade espacial e temporal, a nível da gestão individual dos momentos e espaços de aprendizagem, é um dos contributos que o podcast vem trazer ao cenário educativo.

## Referências

1. Knight, R.: Podcast pedagogy divides opinion at US universities. Financial Times, Business Life, 9 Fev (2006) <http://news.ft.com/cms/s/904272e4-9997-11da-a8c3-0000779e2340.html> (acedido em 09/03/06)
2. Pérez, J.M.T.: Comunicación y educación en la sociedad de la información. Paidós, Barcelona (2000)
3. Robert, V.: Quand Apple vide les salles de classe. Les Echos, 23 Março (2006) [http://blogs.lesechos.fr/article.php?id\\_article=330](http://blogs.lesechos.fr/article.php?id_article=330) (acedido em 07/03/06)
4. Tinkelman, R.: Medical Education: Podcasting Comes to Med School Curriculum. Focus Online, 27 Janeiro (2006) [http://focus.hms.harvard.edu/2006/012706/med\\_ed.shtml](http://focus.hms.harvard.edu/2006/012706/med_ed.shtml) (acedido em 10/03/06)
5. Moura, A.: Como rentabilizar a Web nas aulas de Português: uma experiência. In: A. Mendes, I. Pereira & R. Costa (eds): VII Simpósio Internacional de Informática Educativa – SIIIE05. Escola Superior de Educação de Leiria, Leiria (2005) 57-62
6. Marcelo, C.: Los profesores como trabajadores del conocimiento. Certidumbres y desafíos para una formación a lo largo de la vida. Educar, nº 30 (2002) 27-56
7. Unesco: Las tecnologías de la información y la comunicación en la formación docente. Unesco, Paris (2004).
8. Area, M.: La Tecnología Educativa y el desarrollo e innovación del Curriculum. Actas del XI Congreso Nacional de Pedagogía San Sebastian. Tomo I. Ponencias (1996) 145-164
9. Reisner, R.A. : A History of Instructional Design and Technology: Part I. A History of Instructional Media. Educational Technology Research and Development 49 (1) (2001) 53-64